



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Projeto multidisciplinar de diagnóstico comunitário utilizando a ERP como ferramenta

Izabella Chaves Silva Pinto. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

izabellacspinto@yahoo.com.br

Juliana Ribeiro Constante. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). jujucons@hotmail.com

Cícera Simplício Machado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

cicinhaleandro2005@hotmail.com

Cesar Augusto OrazemFavoreto. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

cesarfavoreto@globo.com

Introdução: Projeto de intervenção multidisciplinar integrado por alunos e docentes da FCM e FENF visa desenvolver ação integrada de ensino/serviço para conhecer e compreender a realidade de saúde e vida em territórios adscritos à Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Objetivos: Contribuir para o planejamento e implementação de ações entre as unidades do Centro Biomédico/UERJ e os serviços da Clínica da Família Ana Maria Conceição; e também, no desenvolvimento de experiências pelos alunos ao aproximar a formação em saúde das práticas da Estratégia Saúde da Família.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O projeto foi desenvolvido na Clínica da Família Ana Maria Conceição dos Santos Correia, localizada em Vila Kosmos, Zona Norte do município do Rio de Janeiro. Conta com 5 equipes de saúde da família e abrange um total de 20 mil pessoas, das quais 18.830 pessoas já estão cadastradas. É campo de atuação da residência de Medicina de Família e Comunidade.

Foi feita uma Capacitação no método Estimativa Rápida Participativa (ERP), junto aos alunos participantes e, na 1ª visita a Vila Kosmos, aplicou-se o questionário-teste e foram feitas a identificação dos informantes-chaves. Após o período de preenchimento dos questionários, seguiu-se a análise dos resultados.

Resultados: A devolução dos dados obtidos foi feita à equipe de saúde a qual acompanhamos. As visitas e as entrevistas permitiram a realização de um diagnóstico sociocultural e sanitário do território; a compreensão das demandas e necessidades, e das expectativas dos moradores em relação ao serviço público; a observação de como os contextos locais promovem hierarquias e demandas diferenciadas para cada comunidade. Com base nesta pesquisa foi possível entender o quanto os fatores biopsicossociais podem influenciar tanto no adoecimento, quanto na resiliência da comunidade e a importância de considerar estas questões ao serem planejadas as ações de saúde individuais ou coletivas.

Conclusão ou Hipóteses: A participação no projeto permitiu melhor compreensão da dinâmica da ESF e a aplicação de metodologias de pesquisa qualitativa como forma de valorizar a escuta e as percepções acerca do território. O diagnóstico comunitário ampliou o entendimento dos processos de saúde e doença individuais e coletivos, assim como possibilitou vivências fundamentais para o exercício profissional ético e reflexivo.

Palavras-chave: Projeto Multidisciplinar. Estimativa Rápida Participativa. Diagnóstico Comunitário.